

MAS, E A REVOLUÇÃO FARROUPILHA?

Marcos Faber

Como vimos nas páginas anteriores, *revolução* é um processo de transformação profunda das estruturas políticas e sociais de uma nação. A partir desta definição podemos refletir se a Revolução Farroupilha foi realmente uma revolução ou apenas uma rebelião regencial, como tantas outras que ocorreram, neste mesmo período, em outras regiões do Brasil.

Para isso, precisamos analisar sobre quais foram os motivos originais deste levante armado.



"A Liberdade Guinando o Povo" de Eugène Delacroix

Em primeiro lugar, os líderes farroupilhas (membros da oligarquia gaúcha) eram grandes estancieiros que desejam ampliar seus lucros. Para isso, eles exigiam a redução dos impostos sobre o charque, principal produto gaúcho da época. Em segundo lugar, em nenhum momento os líderes farroupilhas desejavam

profundas transformações na política ou na sociedade escravocrata local.

Entretanto, conforme a luta armada se prolongava, os líderes farroupilhas passaram a adotar medidas que realmente levaram o movimento em direção de se tornar numa revolução. Aboliram a escravidão dos que se alistassem no exército farrapo e proclamaram a República Rio-Grandense (lembre-se que, nesta época, o Brasil era uma monarquia).

Assim, se a insurreição gaúcha de 1835 iniciou como um levante oligárquico elitizado, logo se tornou uma revolução armada. Porém, como sabemos, terminou com a assinatura do Tratado de Ponche Verde (1845) que aboliu muitas das conquistas revolucionárias dos farrapos.

Outros fanzines disponíveis em www.historialivre.com

AFINAL, O QUE É REVOLUÇÃO?

Disponível em www.historialivre.com

HISTÓRIA
LIVRE.COM
12 de novembro de 2012

Revolução: Movimento súbito e generalizado, de caráter social e político, por meio do qual uma grande parte do povo procura conquistar, pela força, o governo do país, a fim de dar-lhe outra direção. Mudança violenta nas instituições políticas de uma nação.

FLORESTAN FERNANDES

O que é revolução.
>> Página 3 <<

OS PARTIDOS POLÍTICOS

A origem dos partidos políticos modernos
>> Página 4 <<



Charge francesa do século XVIII criticando os 3 Estados. Note que o povo carrega nas costas as outras duas classes sociais (clero e nobres).

Montado por
MARCOS FABER

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE

Liberdade

(Dicionário Michaelis)

Estado de pessoa livre e isenta de restrição externa ou coação física ou moral.

Poder de exercer livremente a sua

vontade. Condição de não ser sujeito, como indivíduo ou comunidade, a controle ou arbitrariedades políticas

estrangeiras. Condição do ser que não vive em cativeiro.

Condição de pessoa não sujeita a escravidão ou servidão.

Igualdade

(Dicionário Michaelis)

Qualidade daquilo que é igual; uniformidade.

Conformidade de

uma coisa com outra em natureza, forma, qualidade ou quantidade. Relação

entre coisas iguais.

Completa semelhança. Paridade. Identidade.

Fraternidade

(Dicionário Michaelis)

Parentesco entre irmãos. Solidariedade de irmãos. União ou convivência como

de irmãos. Amor ao próximo. Harmonia entre os homens. Relações harmoniosas entre

pessoas da mesma profissão, ocupação, classe social, etc.

As palavras Liberdade, Igualdade e Fraternidade formam o lema da Revolução Francesa e são, até hoje, representadas na bandeira francesa pelas cores azul (liberdade), branco (igualdade) e vermelho (fraternidade).

REVOLUTION / REVOLUÇÃO

Letra e música de John Lennon e Paul McCartney (The Beatles)

Você diz que você quer uma revolução
Bem, você sabe...
Todos nós queremos mudar o mundo

Você me diz que isso é uma evolução
Bem, você sabe...
Todos nós queremos mudar o mundo

Mas quando você fala em destruição,
Você já sabe que não pode contar comigo

Não sabe que vai acabar tudo bem?

Tudo bem (3x)

Você diz que você tem a solução real
Bem, você sabe...
Todos nós adorariamos ver o plano

Você me pede uma contribuição
Bem, já sabe...
Todos nós fazemos o que podemos

Mas se você quer o dinheiro para pessoas que só tem ódio na mente

Tudo o que posso dizer, irmão, você vai ter que esperar

Não sabe que vai acabar tudo bem?

Tudo bem (3x)

Você diz que você mudará a constituição

Bem, você sabe...

Todos nós queremos mudar a sua cabeça

Você me diz que isso é a instituição,

Bem, você sabe...

É melhor você libertar sua mente

Mas se você vai andar com fotos do Presidente Mao

Também não vai convencer a ninguém

Não sabe que vai acabar tudo bem?

Tudo bem (3x)

Ah, ah ah ah ah

Ah ah ah ah ah

Tudo bem, tudo bem, tudo bem...

Mesmo antes de seu lançamento, "Revolution" causou muita polêmica. Quando John Lennon propôs que a música se tornasse o lado B do single "Hey Jude", Paul McCartney e George Harrison vetaram a canção, temiam sua repercussão negativa entre a opinião pública. Entretanto, a decisão de Lennon prevaleceu e a música foi lançada em 26 de agosto de 1968, logo atingindo grande sucesso na Europa e Estados Unidos.



The Beatles

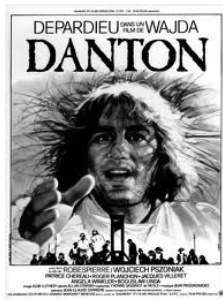
DICAS DE LITERATURA E CINEMA



Literatura

O QUE É REVOLUÇÃO

De Florestan Fernandes (editora Brasiliense). Neste livro de introdução à temática, o autor analisa as diferentes interpretações conceituais que a palavra recebe, principalmente de autores liberais, conservadores e marxistas. Para o autor, não existe revolução sem que as estruturas sociais e políticas de uma nação sejam completamente modificadas. Leia trecho do livro na página 3 deste fanzine.



Cinema

DANTON: O PROCESSO DA REVOLUÇÃO

Direção de Andrzej Wajda. O filme narra o embate político entre os dois principais líderes da Revolução Francesa: Robespierre e Danton (interpretado por Gérard Depardieu). Tudo começa quando Danton, ao retornar a Paris, percebe que o governo revolucionário passou a perseguir todos os supostos “inimigos” da Revolução, executando milhares de pessoas na guilhotina. O povo, que novamente passava fome, agora vive com medo. Ao colocar-se contra as medidas de Robespierre, Danton é levado a julgamento.



História em Quadrinhos

A REVOLUÇÃO RUSSA

História em Quadrinhos de André Diniz com ilustrações de Laudo e Omar Viñole. Esta HQ narra os principais eventos da Revolução Russa de 1917. A narração é inspirada no livro *10 Dias que Abalaram o Mundo* de John Reed. A linguagem didática torna a publicação uma excelente ferramenta para estudo do período.

O QUE É REVOLUÇÃO

Florestan Fernandes*

A palavra revolução encontra empregos correntes para designar alterações contínuas ou súbitas que ocorrem na natureza ou na cultura. No essencial, porém, há pouca confusão quanto ao seu significado central: mesmo na linguagem de senso comum, sabe-se que a palavra se aplica para designar mudanças drásticas e violentas da estrutura da sociedade. Daí o contraste frequente de “mudança gradual” e “mudança revolucionária” que sublinha o teor da revolução como uma mudança que “mexe nas estruturas”, que subverte a ordem social imperante na sociedade.

“Quem faz” a revolução?

Há uma tendência a tornar a revolução um fato “mítico” e “heroico”, ao mesmo tempo *individualizado* e *romântico*. Várias tradições convergem no sentido de anular o papel por assim dizer de suporte e instrumental das massas e salientar as figuras centrais, por vezes as “figuras heroicas e decisivas”. A burguesia cedeu a essas tradições e fomentou-as, a tal ponto que sua historiografia, mesmo quando busca os fatores externos, concentra-se no “culto aos heróis” e dá relevo aos papéis criadores dos “grandes homens”. A historiografia marxista nunca anulou a importância da personalidade nos processos históricos. O que distingue o marxismo, a esse respeito, é a tentativa de compreender a revolução como um fenômeno sociológico de classe.



Trecho retirado do livro *Clássicos sobre a Revolução Brasileira* de Florestan Fernandes, editora Expressão Popular. Reedição de *O que é Revolução* originalmente publicado pela editora Brasiliense.

* Florestan Fernandes (1920-1995) foi um importante pensador brasileiro, autor de inúmeros livros. Por duas vezes eleger-se deputado federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT).

A REVOLUÇÃO FRANCESA E O SURGIMENTO DOS PARTIDOS POLÍTICOS

Marcos Faber

A Assembleia Constituinte francesa de 1789 aprovou um dos mais importantes documentos legislativos de todos os tempos, a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão. Nela foram estabelecidos, na forma de leis, os princípios presentes no lema da revolução: liberdade, igualdade e fraternidade. A partir Declaração Universal, todos passaram a ser iguais perante a lei. Lembre-se que até a Revolução na França, a sociedade europeia estava dividida (**partida**) em 3 classes sociais distintas: clero (membros da Igreja), nobres e povo (incluindo a burguesia).

Também foi durante a Assembleia que foram gestados os primeiros partidos políticos da Era Moderna.



Charge representando os dois principais grupos políticos do início da Revolução Francesa (jacobinos e girondinos).

Partido significa “estar fracionado, dividido, cortado”. A Assembleia revolucionária garantiu aos cidadãos franceses os direitos de liberdade de pensamento e de livre expressão. Esses direitos tornaram a sociedade francesa partida em diferentes formas de pensar e entender o mundo. E na política não foi diferente com o surgimento dos partidos políticos, cada qual defendendo os interesses de seus representantes.

Entre os partidos políticos revolucionários se destacaram:

Girondinos (Girondins)

Eram os representantes da alta burguesia. Queriam evitar a participação dos trabalhadores urbanos e rurais na política. Eram conservadores. Na Assembleia francesa, sentavam no lado direito do parlamento, por esse motivo ficaram conhecidos como partido de *direita*.

Jacobinos (Jacobins)

Representavam a média e baixa burguesia (pequenos comerciantes, donos de pequenas manufaturas, profissionais liberais, etc.). Defendiam uma maior participação popular no governo. Eram revolucionários. Como formavam um grupo oposto aos *Girondinos*, sentavam do outro lado do parlamento, por isso, ficaram conhecidos como partido de *esquerda*.

Planície ou Pântano (*la plaine*)

Em relação aos anteriores eram neutros. Em alguns momentos apoiavam os *Girondinos* noutros os *Jacobinos*. Porém, geralmente eram conservadores. Sentavam no centro do parlamento, com isso, ficaram conhecidos por partido de *centro*.

Republicanos (*cordeliers*)

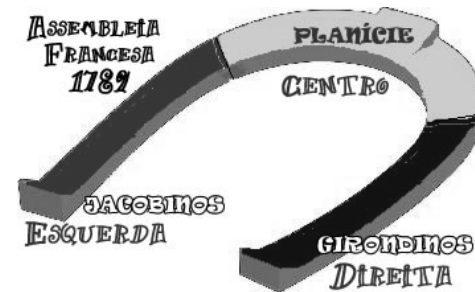
Eram radicais. Defendiam mudanças profundas na sociedade, principalmente que beneficiassem os mais pobres. Com o tempo foram incorporados aos *Jacobinos*. Formavam a extrema esquerda.

Monarquistas (*Feuillants*)

Defendiam a Monarquia Constitucional. Em suas fileiras estavam nobres, clérigos e burgueses (alta burguesia). Foram extintos após a morte de Luís XVI. Na Fase do Terror, muitos foram executados, outros fugiram do país.

Enraivecidos (Enragés)

Grupo de revolucionários radicais. Defendiam a igualdade civil, política e social. Desejavam o aumento dos impostos aos mais ricos. Ideologicamente defendiam a República e o fim da monarquia. Foram precursores dos ideais socialistas.



No Brasil de hoje percebemos partidos políticos que se comportam de forma muito semelhante aos partidos políticos da França revolucionária. Você saberia identificar a posição do PT, PSDB, PMDB, PV, PSD, PCB, PRONA (extinto), PSol, Dem, PP e outros no quadro ao lado?